

GABRIELA WOLFF  
SAMANTHA DUARTE SILVA

**CURIÓPOLIS**  
**O ENCANTO DO CURIÓ NA ILHA DE SANTA CATARINA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina de Projeto Experimental, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Comunicação Social –

Habilitação em Jornalismo, da Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina.

Professores Orientadores:

Conteúdo: Ricardo Leandro de Medeiros, Doutor.

Metodologia: Savani T. de Oliveira Borges, Especialista.

**SÃO JOSÉ, 2010.**

FICHA CATALOGRÁFICA

ATA

Dedicamos este trabalho à Sociedade Amigos do Curió e aos passarinhos, que tanto lutam para preservar esta tradição.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos a Deus, nossas famílias, namorados, amigos, entrevistados, professores, à Sociedade Amigos do Curió e todos que de alguma maneira colaboraram para a realização deste trabalho.

Um passarinho não canta porque espera aplauso, ele canta porque tem uma canção.

Provérbio chinês.

## RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso resgatou a tradicional relação que existe entre os moradores de Florianópolis, conhecidos como manezinhos da Ilha e os curiós. Contou as particularidades do pássaro, aspectos legais para criação amadorista e comercial, e ainda os tipos de competições de canto. Também contou a história da fundação da Sociedade Amigos do Curió, que em 2010 completa 30 anos de existência e do Curiódromo da Ilha, local criado para abrigar torneios de canto de pássaros. As informações foram coletadas por meio de pesquisas em livros, revistas especializadas, *sites*, matérias de jornal e entrevistas com especialistas, criadores, Ibama, em aproximadamente cinco meses de pesquisa. O resultado foi apresentado em um documentário radiofônico com 22 minutos. Para os pássaros foram utilizados sons de arquivo. Por fim, este trabalho serve como fonte confiável de pesquisa de uma estrutura que já faz parte da história da cidade e que ainda não possui registros além de matérias de jornal.

**Palavras-chave:** Curió. Curiódromo. Pássaros.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>9</b>
<b>2 OBJETIVOS.....</b>	<b>10</b>
2.1 OBJETIVO GERAL.....	10
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	10
<b>3 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>11</b>
<b>4 ANTECEDENTES.....</b>	<b>13</b>
4.1 CRIAÇÃO E ALIMENTAÇÃO.....	13
4.2 CANTO.....	14
4.3 CANTO FLORIANÓPOLIS.....	15
4.4 CURIÓS EM FLORIANÓPOLIS E TORNEIOS.....	15
<b>5 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES.....</b>	<b>17</b>
<b>6 FONTES CONSULTADAS.....</b>	<b>20</b>
6.1 ENTREVISTAS.....	20
6.2 LIVROS.....	21
6.3 PERIÓDICOS.....	21
6.4 SITES.....	21
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>23</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>24</b>
<b>APÊNDICE A - Roteiro.....</b>	<b>25</b>
<b>APÊNDICE B - Cronograma.....</b>	<b>38</b>
<b>APÊNDICE C - Orçamento.....</b>	<b>39</b>
<b>APÊNDICE D - Fotos.....</b>	<b>40</b>
<b>ANEXO A - Declaração de Responsabilidade.....</b>	<b>41</b>
<b>ANEXO B - Reportagem Globo Rural.....</b>	<b>42</b>
<b>ANEXO C - Reportagem Overmundo.....</b>	<b>45</b>



## 1 INTRODUÇÃO

Foi produzido um documentário radiofônico de 22 minutos, falando sobre uma tradição muito comum em Florianópolis, a de possuir curiós e outros tipos de pássaros canoros em casa. Em Florianópolis, a cultura dos nativos sempre foi relacionada com a criação amadora de curiós. O presente trabalho tem como objetivo mostrar a relação dos criadores com seus pássaros, tipos de cantos, competições, assim como os aspectos legais e algumas histórias curiosas relacionadas à este universo.

Este documentário também resgatou a história da Sociedade Amigos do Curió, que em 2010 completa 30 anos de fundação, e do Curiódromo da Ilha, primeiro do Brasil. O curiódromo é um local que reúne os apreciadores do canto do curió, para trocas de experiências e realização de competições.

Para dar embasamento teórico ao trabalho, foram entrevistados criadores, ornitólogos e especialistas, além de consultas a livros, periódicos e portais de internet, tornando assim o documentário “Curiópolis: O encanto do curió na Ilha de Santa Catarina” uma fonte confiável de pesquisa deste aspecto da cultura de Florianópolis.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 OBJETIVO GERAL

Relatar em formato documentário para rádio a relação dos moradores de Florianópolis com seus curiós.

### 2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Apresentar o curió para leigos;
- b) Relatar o histórico da Sociedade Amigos do Curió, que foi criada no dia 25 de julho de 1980 com o objetivo de congregar os passarinhos;
- c) Explicar o funcionamento dos torneios;
- d) Registrar a variação do canto dos curiós e as curiosidades sobre o pássaro;
- e) Mostrar o que é exigido por lei para os criadores amadoristas e comerciais de pássaros;
- f) Relatar histórias curiosas de criadores de curió em Florianópolis.

### 3 JUSTIFICATIVA

A escolha pela mídia radiofônica se deu por uma identificação da dupla por este tipo de veículo e também por as acadêmicas considerarem o rádio a mídia ideal para relatar o tema, permitindo explorar ao máximo os sons dos curiós, além do assunto nunca ter sido abordado neste meio. O rádio é um veículo que atinge a maior parte da população brasileira sem distinção de classes sociais e seu alcance é ilimitado.

O tema surgiu pelo desejo das acadêmicas de retratar algo típico da cultura de Florianópolis, já que ambas são naturais da cidade e possuem conhecidos que frequentam a Sociedade Amigos do Curió e o Curiódromo da Ilha e relatam histórias curiosas. A Sociedade Amigos do Curió completa 30 anos em 2010 e o ginásio existente dentro da Associação, apelidado pelo ex-prefeito Antônio Henrique Bulcão Vianna de Curiódromo da Ilha, faz parte da cultura da cidade, abrigando torneios de pássaros há aproximadamente 20 anos.

Além de ser uma das mais antigas associações do gênero no Brasil, a Sociedade Amigos do Curió serve de exemplo para muitos outros clubes de pássaros no país, que seguindo o mesmo modelo criaram suas associações com o objetivo de congregar os passarinhos e preservar os pássaros, o que demonstra sua relevância não só para a cidade, mas para diversas regiões que também têm relação com a cultura passarineira.

O foco escolhido para o trabalho é o de apresentar um programa para leigos que, após ouvirem o documentário, poderão se interessar em buscar mais informações sobre o tema. A abordagem dos tópicos segue uma ordem que primeiramente apresenta o curió, em seguida os tipos de cantos, parte para o canto Florianópolis – um tipo específico de melodia, história da Sociedade Amigos do Curió, competições, aspectos legais da criação amadora e comercial e, por fim, histórias curiosas deste universo. Esta ordem foi estabelecida de maneira que em cada tópico o ouvinte terá as informações necessárias para compreender o seguinte.

As fontes escolhidas para a pesquisa e entrevistas foram ornitólogos de outros estados, com renome nacional, permitindo assim que uma pessoa que não esteja diretamente relacionada com a cultura da cidade dê sua contribuição isenta sobre o assunto; criadores e frequentadores da Sociedade Amigos do Curió; seus fundadores; juízes especialistas em canto de pássaros; criadores comerciais; biólogos; veterinários; especialistas e técnicos do Ibama-Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, órgão responsável pela regulamentação e fiscalização da criação de animais silvestres. As fontes

foram selecionadas de modo que fosse possível contemplar todos os aspectos citados anteriormente.

Foi feita a escolha de utilizar sons de arquivo pra demonstrar os cantos dos pássaros, obtendo assim um áudio com melhor qualidade. Para as trilhas sonoras foram escolhidas músicas folclóricas de Florianópolis e de grupos nativos, valorizando ainda mais a cultura da cidade.

As acadêmicas optaram por não apresentar excesso de informações técnicas e usar uma linguagem simples, pois o programa foi elaborado com o objetivo de levar um pouco desta cultura para a população em geral, e não ser um documentário técnico direcionado para os criadores de pássaros.

A estrutura do programa intercala informações técnicas e científicas com conhecimento popular adquirido pelos entrevistados devido aos anos de experiência sobre o tema, de modo que os ouvintes consigam aprender um pouco mais sobre um aspecto da cultura da Ilha que não é muito divulgado.

Relatar está história é uma maneira de contribuir para um resgate e manutenção das tradições típicas de Florianópolis, além de elucidar muitos mitos e preconceitos que existem com criadores de aves. Por fim, o documentário servirá como futura fonte de pesquisa sobre o tema, já que as fontes existentes são muito escassas, e a necessidade de ampliá-las é urgente.

## 4 ANTECEDENTES

O nome curió é de origem indígena que significa amigo do homem. É um pássaro silvestre da fauna brasileira, da família dos fringílidas, denominado cientificamente de *Oryzoborus angolensis*. É uma ave de bico grosso, porte pequeno, cor preta quando adulto e peito na tonalidade vinho, razão de seu outro nome, avinhado (CARVALHO, 2009).

Apesar do nome *angolensis*, que sugere que veio de Angola, o curió é um pássaro originário das Américas, e sua presença vai do norte da Argentina até o México. Era encontrado em quase todos os estados brasileiros, próximos a rios e várzeas, sendo essencialmente territorialista (TOSTES, 1997).

Segundo Rosário (1996, p. 293), “habita ambientes alterados, capoeiras, borda de mata, capinzais. Espécie muito procurada para o cativeiro”. Os últimos registros na natureza em Santa Catarina foram em Joinville e Camboriú (ROSÁRIO, 1996).

“Seu quase desaparecimento em estado silvestre, deve-se em grande parte aos desmatamentos, bem como pela aplicação de inseticidas e defensivos agrícolas nas lavouras”. (CARVALHO, 2009, p. 7).

De acordo com Tostes (1997), a criação em ambiente doméstico tornou-se uma alternativa e importante forma de preservação dos curiós. Segundo dados do Ibama, atualmente existem cerca de 20 mil aves criadas em cativeiro em Santa Catarina.

### 4.1 CRIAÇÃO E ALIMENTAÇÃO

A higiene e a alimentação são dois dos fatores mais importantes para se obter uma criação bem sucedida em cativeiro (CARVALHO, 2009).

Segundo Martins (2009, p. 17), “a higiene e desinfecção de gaiolas e acessórios pode ser feita com água e sabão de coco”. De acordo com Tostes (1997), as gaiolas mais utilizadas no Brasil são do tipo pé de galinha, com uma base retangular e um arco em meia lua na parte de cima. Este tipo de gaiola facilita o transporte e é boa para os torneios. A capa da gaiola é de uso obrigatório quando se leva o pássaro para passear ou viajar, além de protegê-lo de insetos nas épocas de muda.

Na natureza seu principal alimento é o capim-navalha. Em ambiente doméstico a alimentação básica do curió é composta por grãos, ração granulada e farinhas misturadas. A água de beber deve ser potável (TOSTES, 1997). A ave ainda jovem tem dificuldades em quebrar grãos duros, por isso é aconselhável sementes pré-amolecidas. Os filhotes não gostam de descer ao fundo da gaiola para alimentar-se, por isso são servidos alimentos em recipientes próximos aos poleiros de cima da gaiola (FOGLI, 2009).

Um período muito importante na criação em cativeiro é a época da muda de penas. Comumente acontece de março a agosto. Neste período o pássaro para de cantar, pois toda sua energia está concentrada na troca de penas (MARTINS, 2009).

#### 4.2 CANTO

Na natureza, o curió canta para atrair as fêmeas e demarcar seu território. Os filhotes herdaram do pai e da mãe o timbre da voz e a valentia para cantarem mais alto, mais forte e por mais tempo, a fim de mostrar para os outros curiós que domina o território (SILVESTRINI, 2003).

“O canto do curió se assemelha ao som extraído de um violino”. (TOSTES, 1997, p. 147). Conforme Sick (1986, p. 723), “o canto consiste em uma estrofe melodiosa e fluente, destacando-se pelo chamado ‘assovio’ ou ‘canto corrido’, que é uma escala musical de assovios sonoros bem fortes compondo uma vocalização única entre os pássaros nacionais”.

De acordo com Sick (1986, p. 723), nesta espécie evoluíram no habitat natural diversos tipos de dialetos:

as variações do canto são classificadas pelos passarinhos por designações geralmente onomatopéicas ( p. ex. “vivi-teté”, “vovô-viu” e “filifute” no Rio de Janeiro) ou ligadas a procedência (“paracambi”, que é uma cidade do estado do Rio de Janeiro). Os curiós mais apreciados são aqueles que não racham o canto, isto é, não interrompem a seqüência melodiosa e fluente com chilreados e os que repetem o “assovio”; pode haver seqüências de 6, 20, 13 ou mais repetições em um único canto. Diz-se que o pássaro está matando se canta mais que qualquer outro e que é “grego” se não presta.

No Brasil, chegaram a ser catalogados mais de 100 tipos de cantos regionais. Os criadores paulistas saíram na frente e impuseram ao país o chamado canto Praia Grande, originário do litoral de São Paulo, que logo se tornou padrão nacional (SILVESTRINI, 2003).

“Na natureza, dificilmente se encontram curiós de boa qualidade de canto. Para ter um curió bom de canto, o único jeito é criá-lo em ambiente doméstico e ensiná-lo a cantar desde filhote, com um bom mestre ou com um CD”. (TOSTES, 1997, p. 147). Em Santa Catarina, o canto mais famoso é o Florianópolis.

#### 4.3 CANTO FLORIANÓPOLIS

O canto Florianópolis, ou Catarina é originário da região de Paulo Lopes até Camboriú, em Santa Catarina (TOSTES, 1997). “Quando viviam soltos, os curiós catarinenses apresentavam uma forma única de cantar, tão característica quanto o sotaque de seus amigos manezinhos”. (MARTINS, 2006).

A difusão do canto Praia pelo país, fez com que o canto Florianópolis praticamente entrasse em extinção, e surgiram iniciativas para a sua preservação.

Segundo Martins (2009, p. 32), para um curió ser considerado possuidor do canto Florianópolis

deverá possuir todas as notas nativas e a alteada deverá ter somente uma nota. O remate de canto (opcional) será com as notas denominadas “pandeirinho”. Veja essas notas : Entrada de canto: TI TIO TIO(longa) ou TI TI, Passagem de canto: TI TI, Alteada de canto: TIUI, Remate de canto: TIO TIO TIO, seguido do pandeirinho: QUI QUI QUI(opcional).

De acordo com Silvestrini (2003), muitos especialistas consideram o canto Florianópolis como um dos mais belos sons que o curió pode emitir. O arremate do canto QUI QUI QUI, apelidado de pandeirinho é opcional no torneio de canto Florianópolis, pois nem todos os curiós conseguem emitir este som.

#### 4.4 CURIÓS EM FLORIANÓPOLIS E TORNEIOS

Em diversas partes do país foram criados clubes e federações que se dedicam a organizar torneios e preservar o curió. Em Florianópolis este pássaro já faz parte da cultura

dos manezinhos, como são denominados os nascidos na cidade. “A paixão do manezinho pelo curió, se torna ‘normal’ à cena urbana a circulação de homens portando gaiolas”. (MOTTA, 2008, p. 103). Segundo Motta (2008), os torneios de pássaros canoros são uma prática popular tradicional não apenas em Florianópolis, mas em todo litoral catarinense.

“A figura do ilhéu passeando com seu amigo no Mercado Público, nos arredores da Lagoa da Conceição ou pelas várias praias da cidade faz parte do cenário florianopolitano, da mesma forma que o canto característico dos curiós compõe a trilha sonora da Ilha”. (MARTINS, 2006). Na Sociedade Amigos do Curió (SAC), entidade criada em 1980, em Florianópolis, existe um regulamento geral para os torneios. Referente a conceituação do canto, “uma nota, quando representativas de cantos originais serão consideradas como 1 (um) canto, posto que não existe meia cantada, considerando-se que o parâmetro utilizado para apuração de cantos de curió é em razão do tempo”. (SOCIEDADE AMIGOS DO CURIÓ, 2007, p. 11).

No torneio de fibra, a disputa se dá no canto. O curió que emitir o maior número de cantos no tempo determinado vence a prova. Segundo Motta (2008, p. 4, grifo do autor), essa fibra precisa ser forjada, estimulada

[...] O passeio com a gaiola a gaiola, tão comum entre os “manezinhos”, é parte dessa preparação Áureo, um *jóquei de passarinho* (um tratador), enumera os “quatro fundamentos” que não podem faltar na preparação de um pássaro: “banho, banho de sol, alimentação e *passeio*”. *Passear* faz o passarinho perder o medo, familiarizar-se com o barulho, com gente e com as coisas que, afirmam os informantes, assustam-no e, nos torneios, fazem-no cantar menos. Além do *passeio*, a preparação do pássaro envolve o que eles chamam *trabalhar* o passarinho – fundamental para ele se sair bem na prova: para ele se defrontar com outros machos, mostrando valentia, o pássaro precisa estar “quente”.

Dentro da Sociedade Amigos do Curió foi criada a estrutura conhecida como Curiódromo da Ilha. “O Curiódromo é um espaço dedicado à troca de experiências entre criadores e serve de palco para exposição de animais, para torneios de canto e palestras”. (MARTINS, 2006).



## 5 DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

A escolha do tema e mídia ocorreu no ano de 2009, durante as aulas de Técnicas de Projeto. O assunto veio à tona por ambas as autoras serem nativas de Florianópolis e desde a infância conviverem com a presença de manezinhos e seus curiós.

O primeiro contato com a Sociedade Amigos do Curió (SAC) foi feito ainda em 2009, por telefone. Durante a ligação foi explicado o interesse em realizar um trabalho que resgatasse a história do local e da relação dos curiós com Florianópolis, o que foi aceito com muito entusiasmo pela direção da SAC.

Em 2010 teve início a realização do trabalho. No mês de março as acadêmicas visitaram as instalações da SAC pela primeira vez e começaram a estabelecer contatos com a direção e associados, selecionando a partir deste momento as possíveis fontes e entrevistados. Optou-se por entrevistar fontes de locais variados, como especialistas com conhecimentos técnicos, órgãos competentes, criadores comerciais, realizando assim uma pesquisa mais abrangente.

A partir das freqüentes visitas à SAC, os sócios adquiriram confiança nas acadêmicas, e passaram a contribuir para a realização do trabalho. As estudantes optaram por primeiramente conhecer os associados em conversas informais, realizando pré-entrevistas, para posteriormente selecionar os entrevistados e gravar as entrevistas.

A primeira entrevista realizada foi com Aloísio Pacini Tostes, ornitólogo de renome nacional e presidente da Confederação Brasileira dos Criadores de Pássaros Nativos. As acadêmicas fizeram um contato por *e-mail* com o entrevistado, que prontamente atendeu a solicitação. No dia seguinte a entrevista foi realizada por telefone, no estúdio de rádio, nas dependências da Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina. A opção de entrevistá-lo por telefone deu-se pelo fato de o entrevistado residir fora de Santa Catarina.

Hélio Bustamante, chefe do Núcleo de Fauna do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) em Santa Catarina, concedeu entrevista no dia 20 de abril. Hélio relatou a legislação vigente para os criadores de passeriformes amadoristas e comerciais, além de esclarecer os métodos de controle e fiscalização do órgão.

Durante a semana seguinte, as acadêmicas enfrentaram algumas dificuldades de agendar entrevistas, por incompatibilidades de agendas. Na última semana de abril foram

realizadas cinco entrevistas, com as seguintes fontes: João José Pereira Junior, secretário da SAC e criador amador. A entrevista foi realizada na SAC. As acadêmicas foram até o local com o objetivo de entrevistar Osvaldo Vieira, presidente da Sociedade, no entanto, o entrevistado não compareceu no horário combinado. Como João estava disponível e já era uma das fontes, o tempo foi utilizado para entrevistá-lo. João relatou como começou a ser criador e a mudança que os curiós trouxeram em sua vida.

Neste mesmo dia, as acadêmicas foram até a biblioteca da Universidade Federal de Santa Catarina em busca de livros que dessem suporte técnico às informações fornecidas pelos entrevistados. Após isso, foram até o Sítio do Curió, para entrevistar Jorge Guerreiro Heusi, criador comercial com 40 anos de experiência. No local, Jorge avisou que não poderia conceder a entrevista naquele momento, apesar de agendamento prévio, pois tinha um compromisso. A entrevista foi remarcada para a terça-feira seguinte. Aproveitando a proximidade geográfica do Sítio do Curió com o local de trabalho de Osvaldo, as acadêmicas resolveram tentar entrevistá-lo lá. Chegando no local ele estava disponível e a entrevista foi gravada. Osvaldo Vieira, conhecido como Vadinho, contou a história da fundação da Sociedade Amigos do Curió e da construção da sede na Avenida Beira Mar Norte.

No dia 27 de abril foi gravada entrevista com Jorge Guerreiro Heusi. Ele relatou a rotina de um criadouro comercial, as obrigações legais e procedimentos de venda. Jorge emprestou às acadêmicas um livro que elas procuravam há mais de um mês, Criação de Curió e Bicudos, de Aloísio Pacini Tostes.

Para esclarecer sobre as particularidades dos diferentes tipos de cantos de curió, Luiz Carlos Hantschel foi entrevistado. Juiz de canto há mais de 20 anos, Hantschel explicou as notas dos cantos e também o regulamento dos torneios. No dia seguinte, foi entrevistado Dirço Amaral, proprietário do Pet Shop Ilha da Magia e do curió tetracampeão Guri. Amaral relatou o treinamento do Guri e os cuidados que se deve ter com cada pássaro. Também presenteou as acadêmicas com uma cópia do CD com o canto Florianópolis interpretado pelo pássaro campeão.

Na semana seguinte foram entrevistados Antônio Bulcão Vianna, mais conhecido como Toninho, e Miguel Livramento, radialista em Florianópolis. Toninho foi entrevistado por telefone e falou da paixão que seu pai, o ex-prefeito de Florianópolis Antônio Henrique Bulcão Vianna tinha por pássaros e que, por isso, cedeu o terreno para a sede da Sociedade Amigos do Curió. Já Miguel Livramento foi entrevistado na SAC, e falou como iniciou a sua relação com os passarinhos. Contou também a história de quando presenteou o goleiro de um time de futebol da cidade com um curió.

A última entrevistada foi dona Teresa Medeiros, que há mais de 40 anos cria curiós, junto com o marido. Finalizadas as entrevistas, iniciou-se a elaboração do roteiro do documentário. Foram selecionados trechos das entrevistas que melhor se adequavam para cada assunto. Na sequência foram editadas as sonoras no estúdio de rádio da faculdade.

No dia 13 de maio, as acadêmicas foram até a faculdade para gravar a locução do documentário. Por problemas vocais não foi possível que Gabriela gravasse a sua parte, que foi agendada para a semana seguinte. No dia 19 de maio foi montada a primeira versão do programa e, na mesma semana, foi produzida a vinheta e selecionadas algumas músicas para a composição da trilha sonora. No dia 25 foi finalizada a primeira edição completa, com trilhas e vinheta. Naquela semana o professor e orientador de conteúdo, Ricardo Medeiros, e o especialista em curiós, Luiz Carlos Hantschel, ouviram o programa e sugeriram alterações. As acadêmicas realizaram as mudanças necessárias e, no dia 2 de junho, foi concluída a versão final.

Uma das dificuldades encontradas pelas estudantes foi não terem tido a possibilidade de acompanhar um torneio, já que eles ocorrem de agosto a novembro. Outra dificuldade enfrentada no início do trabalho foi o receio de muitos criadores em falar. Apesar de não ser uma atividade ilegal, os criadores ainda enfrentam muitos preconceitos da sociedade.

O principal aspecto positivo encontrado pelas acadêmicas foi o aprendizado sobre curiós e a cultura passarineira, além de terem recebido um convite para escrever uma matéria para a revista *Pássaros*, de circulação nacional.

## 6 FONTES CONSULTADAS

### 6.1 ENTREVISTAS

Aloísio Pacini Tostes, Ornitólogo: Falou sobre a origem do nome curió e as características do pássaro. Falou também sobre a atuação da COBRAP.

Antônio Bulcão Vianna, empresário: falou sobre a criação do Curiódromo da Ilha, nome inventado por seu falecido pai Antônio Bulcão Viana.

Dirço Amaral, criador comercial e juiz de canto: Falou sobre a preparação dos curiós para os torneios e alimentação.

Hélio Bustamante, chefe do núcleo de Fauna do Ibama em Santa Catarina: Falou sobre o sistema de cadastro de pássaros e a regulamentação da criação amadorista e comercial.

Hélio Trilha, aposentado: Falou sobre seu amor pelos pássaros.

João José Pereira Junior, secretário da SAC e criador: Contou como começou sua história na criação de curiós e o funcionamento da Sociedade Amigos do Curió.

Jorge Guerreiro Heusi, criador comercial: Falou sobre o funcionamento de um criadouro comercial e as regras.

Josefino Alves, juiz de canto: indicou fontes para o trabalho e nos presenteou com um CD de canto Praia Grande

Luiz Carlos Hantschel, empresário e juiz de canto: Falou sobre torneios de canto, regras, características do canto, criação dentre outros.

Miguel Livramento, radialista: Falou sobre a sua relação com a cultura passarineira.

Oswaldo Vieira (Vadinho), presidente da Sociedade Amigos do Curió: Falou sobre a fundação da Sociedade Amigos do Curió e do Curiódromo da Ilha.

Teresa Medeiros, criadora amadora: Falou que gosta de participar da Sociedade Amigos do Curió mesmo sendo homens a maioria dos sócios, também contou que ajuda o marido na criação e que tem bastante carinho pelos pássaros.

## 6.2 LIVROS

MARTINS, Oscar Saldanha. **Não crie caso, crie curió e bicudo**. 2. ed. Rio de Janeiro. Janeiro, 2009.

ROSÁRIO, Lenir Alda do. **As aves em Santa Catarina**: distribuição geográfica e meio ambiente, Florianópolis: FATMA, 1996.

SICK, Helmut. **Ornitologia brasileira**: uma introdução. Brasília: Universidade de Brasília, 1986. 2 v.

TOSTES, Aloisio Pacini. **Criação de curiós e bicudos**. Ribeirão Preto: Scala, 1997.

## 6.3 PERIÓDICOS

MOTTA, F. Curió Valente: representações de gênero em competições de pássaros canoros, **Caderno Pagu**, Campinas, n. 30, jan./jun. 2008.

**Revista Pássaros**, Niterói, n. 74, nov. 2009.

## 6.4 SITES

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE PÁSSAROS NATIVOS.  
Disponível em: <<http://www.cobrap.org.br/>>. Acesso em: 12 mar. 2010.

GLOBO RURAL. Disponível em:  
<<http://revistagloborural.globo.com/GloboRural/0,6993,EEC611953-1641,00.html>>.

Acesso em: 3 fev. 2010.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS RENOVÁVEIS – IBAMA. Disponível em: <<http://www.ibama.gov.br/fauna-silvestre/27/>>. Acesso em: 15 mar. 2010.

OVERMUNDO. Disponível em:

<<http://www.overmundo.com.br/overblog/curios-os-amigos-dos-manezinhos>>. Acesso em: 21 abr. 2010.

SÍTIO DO CURIÓ. Disponível em: <<http://www.sitiodocurio.com.br/si/site>>. Acesso em: 11 abr. 2010.

SOCIEDADE AMIGOS DO CURIÓ. Disponível em: <<http://www.sacurio.com.br/>>. Acesso em: 9 nov. 2009.

## 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O documentário radiofônico Curiópolis: O encanto do curió na Ilha de Santa Catarina resgatou um importante traço da cultura de Florianópolis. A criação comercial e amadorista de pássaros é mais do que um simples *hobby* para os passarinhos: é uma forma eficaz de preservação da espécie, que já esteve ameaçada de extinção. Hoje, graças aos esforços dos criadores e entidades como a Confederação Brasileira de Criadores de Pássaros Nativos e Sociedades Amigos dos Curiós, a espécie está salva e seu canto pode ser apreciado pelas futuras gerações.

Embora ainda existam muitos mitos e preconceitos sobre a criação em cativeiro, esta atividade é legalizada e segue normas rigorosas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), além de exigir muito carinho e dedicação dos passarinhos.

Esta tradição faz parte da cultura de Florianópolis e a Sociedade Amigos do Curio tem um papel importante em fazer com que a atividade seja mantida e compreendida de uma forma diferente. O documentário produzido pelas acadêmicas é uma contribuição para manutenção e divulgação deste costume.

## REFERÊNCIAS

CARVALHO, E. O Curió. **Revista Pássaros**, Niterói, n. 74, p. 7-17, nov. 2009.

FOGLI, P. Dicas e conselhos para adquirir um curió clássico. **Revista Pássaros**, Niterói, n. 74, p. 19-20, nov. 2009.

MARTINS, Oscar Saldanha. **Não crie caso, crie curió e bicudo**. 2. ed. Rio de Janeiro: Janeiro, 2009.

MARTINS, Romeu. **Curiós: os amigos dos manezinhos**. São José, 25 maio 2006. Disponível em: <<http://www.overmundo.com.br/overblog/curios-os-amigos-dos-manezinhos>>. Acesso em: 11 maio 2010.

MOTTA, F. Curió Valente: representações de gênero em competições de pássaros canoros, **Caderno Pagu**, Campinas, n. 30, p. 199-229, jan./jun. 2008.

ROSÁRIO, Lenir Alda do. **As aves em Santa Catarina: distribuição geográfica e meio ambiente**. Florianópolis: FATMA, 1996.

SICK, Helmut. **Ornitologia brasileira: uma introdução**. Brasília: Universidade de Brasília, 1986. 2 v.

SILVESTRINI, Gladinston. **Em busca do canto perdido**. Rio de Janeiro, out. 2003. Disponível em: <<http://revistagloborural.globo.com/GloboRural/0,6993,EEC611953-1641,00.html>>. Acesso em: 15 abr. 2010.

SOCIEDADE AMIGOS DO CURIÓ. **Regulamento geral dos torneios de fibra de curió, coleira, trinca-ferro, bicudo e canário da terra**. Florianópolis. 21 jun. 2007.

TOSTES, Aloisio Pacini. **Criação de curiós e bicudos**. Ribeirão Preto: Scala, 1997.



## APÊNDICE A - Roteiro

### **TÉC SOLTA VINHETA ABERTURA**

#### **TÉC. SOLTA TRILHA 1 EM BG**

**LOC 1:** CRIAR CURIÓS É UM COSTUME TRADICIONAL DE FLORIANÓPOLIS// O NOME CIENTÍFICO DO PÁSSARO É ORYZOBORUS ANGOLENSIS, PORÉM OS ÍNDIOS O BATIZARAM DE CURIÓ QUE SIGNIFICA AMIGO DO HOMEM// DEFINIÇÃO LEVADA A SÉRIO PELOS ANTIGOS MORADORES, CONHECIDOS COMO MANEZINHOS DA ILHA//

**LOC 2:** A TRADIÇÃO DE LEVAR O PÁSSARO PARA PASSEAR FAZ PARTE DA CULTURA DA CIDADE// LUIS CARLOS HANTSCHER, ESPECIALISTA EM PÁSSAROS CANOROS, CONTA QUE NA DÉCADA DE 50 JÁ EXISTIA ESTE COSTUME//

#### **TÉC. CORTA TRILHA 1 EM BG E SOLTA SONORA LUIZ CARLOS 1 (31'')**

DI: OS PÁSSAROS

DF: FINAL DE SEMANA

#### **TÉC. SOLTA TRILHA 1 EM BG**

**LOC 2:** MAS FLORIANÓPOLIS NÃO É O ÚNICO LUGAR QUE POSSUI ESTE COSTUME// EM TODO O BRASIL EXISTEM APAIXONADOS POR CURIÓS E SEU CANTO, COMO EXPLICA ALOÍSIO PACINI TOSTES, ORNITÓLOGO E PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE PÁSSAROS NATIVOS//

#### **TÉC. CORTA TRILHA 1 EM BG E SOLTA SONORA ALOÍSIO 1 (26'')**

DI: O CURIÓ...

DF: ... O CANTO DELE.

**TÉC. SOLTA TRILHA 2 EM BG**

**LOC 2:** O CANTO DO CURIÓ SE ASSEMELHA AO SOM DE UM VIOLINO// EM CADA REGIÃO EXISTE UM DIALETO DE CANTO// NO BRASIL FORAM REGISTRADOS MAIS DE 128 TIPOS, COMO CONTA O CRIADOR LUIS CARLOS HANTSCHER//

**TÉC. CORTA TRILHA 2 EM BG E SOLTA SONORA LUIZ CARLOS 2 ( 20”)**

DI: COMO TEM SOTAQUE

DF: LITORAL PAULISTA

**TÉC. SOLTA TRILHA 3 EM A BG**

**LOC 1:** O CANTO PRAIA GRANDE É COMPOSTO POR 12 NOTAS DE ENTRADA//

**TÉC. SOLTA 12 NOTAS**

**LOC 1:** MAIS 16 NOTAS DE MÓDULOS DE REPETIÇÃO//

**TÉC. SOLTA 16 NOTAS**

**LOC 1:** COMO DEMONSTRA O CURIÓ ANA DIAS, FAMOSO POR POSSUIR UM CANTO CONSIDERADO PERFEITO//

**TÉC. SOLTA O CANTO ANA DIAS**

**TÉC. SOLTA TRILHA 3 EM BG**

**LOC 2:** ALÉM DO PRAIA GRANDE, OUTROS CANTOS FAMOSOS SÃO O

PARACAMBI, DO INTERIOR DO RIO DE JANEIRO//

**TÉC. SOLTA O CANTO PARACAMBI**

**LOC 2:** VIVITETEU, TAMBÉM CONHECIDO POR GOIANA, DO INTERIOR DE PERNAMBUCO//

**TÉC. SOLTA O CANTO VIVITETEU**

**LOC 2:** E TIMBIRA, DO MARANHÃO//

**TÉC. SOLTA O CANTO TIMBIRA**

**TÉC. SOLTA TRILHA 3 EM BG**

**LOC 2:** EM SANTA CATARINA, O CANTO DE DESTAQUE É O FLORIANÓPOLIS QUE NA REALIDADE É ORIGINÁRIO DA REGIÃO DE PAULO LOPES, COMO EXPLICA LUIZ CARLOS HANTSHEL, ESPECIALISTA EM PÁSSAROS//

**TÉC. CORTA TRILHA 3 EM BG E SOLTA SONORA LUIZ CARLOS 3 (36”)**

DI: E SE CONSTATOU

DF: ...NOTAS COMPLETAS

**TÉC. SOLTA TRILHA 4 EM BG**

**LOC 1:** O CANTO FLORIANÓPOLIS É CONSIDERADO POR MUITOS ESPECIALISTAS COMO UM DOS MAIS BELOS SONS QUE O CURIÓ PODE EMITIR// É COMPOSTO POR 12 NOTAS E MAIS A FINALIZAÇÃO OPCIONAL COM O CHAMADO PANDEIRINHO//

**TÉC. CORTA TRILHA 4 EM BG E SOLTA O CANTO FLORIANÓPOLIS**

**TÉC. SOLTA TRILHA 5 EM BG**

**LOC 2:** A RELAÇÃO DOS MANEZINHOS COM A CULTURA PASSARINHEIRA É DE LONGA DATA// EM 1980 FOI CRIADA A SOCIEDADE AMIGOS DO CURIÓ, COM O OBJETIVO DE REUNIR OS APAIXONADOS POR ESTE E OUTROS PÁSSAROS// UM DOS FUNDADORES E ATUAL PRESIDENTE, OSVALDO VIEIRA, CONHECIDO POR VADINHO, EXPLICA COMO FOI//

**TÉC. CORTA TRILHA 5 E SOLTA SONORA VADINHO 1 (35”)**

DI: EM 1980, ANTES DISSO

DF: QUE ESTÁ ALI NA BEIRA-MAR

**TÉC. SOLTA TRILHA 5 EM BG**

**LOC 2:** VADINHO RECORDA QUE DURANTE 10 ANOS A SOCIEDADE FICOU SEM UMA SEDE//

**TÉC. CORTA TRILHA 5 EM BG E SOLTA SONORA VADINHO 2 (28”)**

DI: EU FIQUEI PRESIDENTE EM 1991

DF: NÓS PASSAMOS DE 65 PARA 674

**TÉC. SOLTA TRILHA 5 EM BG**

**LOC. 1:** TONINHO BULCÃO VIANNA, FILHO DO EX-PREFEITO ANTÔNIO HENRIQUE BULCÃO VIANNA, CONTA QUE O PAI PERCEBEU A IMPORTÂNCIA DESTA ATIVIDADE CULTURAL PARA A CIDADE//

**TÉC. CORTA TRILHA 5 EM BG E SOLTA SONORA TONINHO 1 (18”)**

DI: ELE VIU QUE ERA IMPORTANTE

DF: ... NOSSA ILHA

**TÉC. SOLTA TRILHA 6 EM BG**

**LOC 1:** NA SOCIEDADE AMIGOS DO CURIÓ TAMBÉM FOI INAUGURADA A ESTRUTURA CONHECIDA COMO CURIÓDROMO DA ILHA, NOME INVENTADO PELO EX-PREFEITO ANTONIO BULÇÃO VIANA, COMO RELATA TONINHO//

**TÉC. CORTA TRILHA 6 EM BG E SOLTA SONORA TONINHO 2 (25”)**

DI: PORQUE ALI TAMBÉM ACONTECEM TORNEIOS

DF: ESSA ALCUNHA NÉ

**TÉC. SOLTA EFEITO PANDEIRINHO**

**TÉC. SOLTA TRILHA 6 EM BG**

**LOC 2:** ASSIM QUE A ESTRUTURA FOI INAUGURADA, PASSOU A SEDIAR TORNEIOS DE CANTOS DE PÁSSAROS, COMO ACONTECE EM DIVERSOS ESTADOS BRASILEIROS//

**TÉC. SOLTA EFEITO VÁRIOS PÁSSAROS**

**LOC 1:** TODOS OS ANOS, DE SETEMBRO A DEZEMBRO, OS PASSARINHEIROS SE REÚNEM PARA AS DISPUTAS// OS TORNEIOS SÃO REALIZADOS EM ESTRUTURAS FECHADAS, PROTEGIDAS DE SOL E CHUVA E SÃO SUBMETIDOS A AUTORIZAÇÃO DO IBAMA// HÉLIO BUSTAMANTE, COORDENADOR DO NÚCLEO DE FAUNA DO IBAMA EM SANTA CATARINA, EXPLICA O PROCEDIMENTO//

**TÉC. CORTA TRILHA 6 EM BG E SOLTA SONORA HÉLIO 1 (14”)**

DI: CADA CLUBE

DF: ESTES EVENTOS

**TÉC. SOLTA TRILHA 6 EM BG**

**LOC 2:** AS COMPETIÇÕES SÃO DIVIDIDAS EM QUATRO MODALIDADES, ESCLARECE O PRESIDENTE DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE PÁSSAROS NATIVOS, ALOISIO PACINI TOSTES//

**TÉC. CORTA TRILHA 6 EM BG E SOLTA SONORA ALOÍSIO 2 (36”)**

DI: SÃO TRES TIPOS

DF: EM CINCO MINUTOS

**TÉC. SOLTA TRILHA 7 EM BG**

**LOC 1:** LUIZ CARLOS HANTSHEL É JUIZ DE CANTO HÁ MAIS DE 20 ANOS, E UM DOS AUTORES DO REGULAMENTO GERAL DE TORNEIOS DA SOCIEDADE AMIGOS DO CURIÓ// ELE DÁ DETALHES DO TORNEIO DE CANTO FLORIANOPOLIS//

**TÉC. CORTA TRILHA 7 EM BG E SOLTA SONORA LUIZ CARLOS 4 (20”)**

DI: NO CANTO FLORIANOPOLIS

DF: OS DEFEITOS

**TÉC. SOLTA TRILHA 7 EM BG**

**LOC 2:** DIRÇO AMARAL, CRIADOR E TAMBÉM JUIZ DE CANTO, COMENTA QUE É MUITO COMUM OS PÁSSAROS COMETEREM ERROS NO MOMENTO DA COMPETIÇÃO//

**TÉC. CORTA TRILHA 7 EM BG E SOLTA SONORA DIRÇO 1 (35”)**

DI: MUITOS ERROS SÃO PERDIDAS

DF: TAMBÉM OS DEFEITOS

**TÉC. SOLTA EFEITO PANDEIRINHO**

### **TÉC. SOLTA TRILHA 8 EM BG**

**LOC 2:** CRIAR UM CURIÓ VITORIOSO NÃO É UMA TAREFA FÁCIL// DESDE O NASCIMENTO ATÉ A COMPETIÇÃO, EXISTE TODO UM PREPARO// TUDO COMEÇA PELA ESCOLHA DOS PAIS// A GENÉTICA INFLUENCIA MUITO NA QUALIDADE DO CANTO// FILHOTES DE CAMPEÕES TENDEM A SEGUIR AS CARACTERÍSTICAS DOS PAIS, E GERALMENTE CANTAM BEM//

**LOC 1:** DIRÇO AMARAL, CRIADOR E DONO DO CURIÓ GURI, QUE JÁ FOI CAMPEÃO QUATRO VEZES CONSECUTIVAS E POSSUI SEU CANTO GRAVADO EM CD CONTA COMO É A PREPARAÇÃO//

### **TÉC. CORTA TRILHA 8 EM BG E SOLTA SONORA DIRÇO 2 (37”)**

DI: ENTÃO ESSES PÁSSAROS DE COMPETIÇÃO

DF: TOMAR BANHO

### **TÉC. SOLTA TRILHA 9 EM BG**

**LOC 2:** MAS OS CUIDADOS PRECISAM SER PERMANENTES, NÃO SOMENTE NA ÉPOCA DA COMPETIÇÃO// A HIGIENE É UM DOS FATORES MAIS IMPORTANTES, JÁ QUE OS CURIÓS SÃO PÁSSAROS BASTANTE LIMPOS//

**LOC 1:** A ALIMENTAÇÃO É OUTRO FATOR QUE INFLUENCIA NA QUALIDADE DO PÁSSARO// UM ALIMENTO MAL ADMINISTRADO PODE CAUSAR DOENÇAS E ATÉ LEVAR A MORTE DE UM CURIÓ// ATUALMENTE, SÃO SERVIDAS RAÇÕES E FARINHAS QUE CONTÊM TODOS OS ELEMENTOS ESSENCIAS PARA A SAÚDE DO PÁSSARO, EXPLICA O CRIADOR DIRÇO AMARAL//

### **TÉC. CORTA TRILHA 9 EM BG E SOLTA SONORA DIRÇO 3 (35”)**

DI: HOJE TEMOS

DF: DAR A SEMENTE

### **TÉC. SOLTA TRILHA 10 EM BG**

**LOC 2:** NO PERÍODO DE MUDA, EM QUE OS PÁSSAROS TROCAM AS PENAS, O CUIDADO DEVE SER REDOBRADO, JÁ QUE A IMUNIDADE DIMUNUI// O ORNITÓLOGO ALOISIO PACINI TOSTES ESCLARECE QUE NESTA ÉPOCA OS CURIÓS PARAM DE CANTAR, POIS TODA A SUA ENERGIA ESTÁ CONCENTRADA NA MUDA//

### **TÉC. CORTA TRILHA 10 EM BG E SOLTA SONORA ALOÍSIO 3 (38”)**

DI: NORMALMENTE É ÉPOCA DO FRIO

DF: MEXER O MENOS POSSÍVEL COM ELE

### **TÉC. SOLTA TRILHA 11 EM BG**

**LOC 1:** JÁ A ROTINA DE UM CRIADOURO COMERCIAL É UM POUCO DIFERENTE// DEVIDO AO MAIOR NÚMERO DE AVES, ALGUNS PROCESSOS SÃO AUTOMATIZADOS// JORGE GUERREIRO HEUSI, UM DOS PIONEIROS NA CRIAÇÃO COMERCIAL E PROPRIETÁRIO DO SÍTIO DO CURIÓ, UTILIZA UMA CHOCADORA ARTIFICIAL PARA SUBSTITUIR AS FÊMEAS//

### **TÉC. CORTA TRILHA 11 EM BG E SOLTA SONORA JORGE 1 (27”)**

DI: EXISTEM ALGUMAS FÊMEAS

DF: CRIAR OS FILHOTES

### **TÉC. SOLTA TRILHA 11 EM BG**

**LOC 2:** DEPOIS DE NOVENTA DIAS O FILHOTINHO JÁ ESTÁ PRONTO PARA SER VENDIDO// O PREÇO VARIA ENTRE 500 E 1500 REAIS, DEPENDENDO DA PROCEDÊNCIA, EXPLICA JORGE//

### **TÉC. CORTA TRILHA 11 EM BG E SOLTA SONORA JORGE 2 (7”)**



DI: O VALOR DE MERCADO

DF: É O QUE NÓS FAZEMOS AQUI

**TÉC. SOLTA TRILHA 11 EM BG**

**LOC 2:** MAS COM CAMPEÕES O VALOR PODE AUMENTAR//

**TÉC. CORTA TRILHA 11 EM BG E SOLTA SONORA JORG 3 (4”)**

DI: AÍ QUEM FAZ

DF: O PREÇO DELE

**TÉC. SOLTA TRILHA 11 EM BG**

**LOC 2:** JORGE CONTA QUE EXISTEM ALGUMAS DIFERENÇAS ENTRE SER UM CRIADOR AMADORISTA E COMERCIAL.//

**TÉC. CORTA TRILHA 11 EM BG E SOLTA SONORA JORGE 4 (28”)**

DI: CRIADOR COMERCIAL

DF: NOTA FISCAL

**TÉC. SOLTA TRILHA 12 EM BG**

**LOC 1:** MUITA GENTE NÃO SABE, MAS A CRIAÇÃO AMADORISTA DE PÁSSAROS É REGULAMENTADA POR LEI DESDE 2001// O SISTEMA PERMITE AO IBAMA TER O CONTROLE AUTOMATIZADO DE TODOS OS PÁSSAROS NASCIDOS LEGALMENTE EM CATIVEIRO// EM SANTA CATARINA SÃO MAIS DE 20 MIL AVES REGISTRADAS//

**LOC 2:** SÃO CONSIDERADOS CRIADORES AMADORISTAS AS PESSOAS QUE POSSUEM PÁSSAROS COM A FINALIDADE DE PARTICIPAR DE TORNEIOS DE CANTOS E REALIZAR TROCAS SEM VISAR LUCRO// O IBAMA FORNECE ANILHAS, PEQUENOS DISCOS COM UM FURO NO MEIO, QUE POSSUEM

NÚMEROS DE IDENTIFICAÇÃO QUE DEVEM SER COLOCADAS NA PERNA DAS AVES COM CINCO DIAS DE VIDA// HELIO BUSTAMANTE, CHEFE DO NÚCLEO DE FAUNA DO IBAMA DE SANTA CATARINA, EXPLICA O PROCEDIMENTO//

**TÉC. CORTA TRILHA 12 EM BG E SOLTA SONORA HÉLIO 2 (35”)**

DI: UMA VEZ QUE

DF: SUA CRIAÇÃO

**TÉC. SOLTA TRILHA 13 EM BG**

**LOC 1:** DEVIDO AO GRANDE NÚMERO DE PÁSSAROS E A FALTA DE PESSOAL, O IBAMA NÃO CONSEGUE FISCALIZAR TODAS AS AVES, MAS REALIZA PELO MENOS UMA VEZ POR ANO UMA OPERAÇÃO ESPECIAL DE FISCALIZAÇÃO// O ORGÃO TAMBÉM AGE POR MEIO DE DENÚNCIAS E VERIFICAÇÃO DE COMPORTAMENTOS SUSPEITOS// HÉLIO RESSALTA QUE O IBAMA TEM PLANOS PARA DESENVOLVER PARCERIAS COM OS CLUBES DE PÁSSAROS//

**TÉC. CORTA TRILHA 13 EM BG E SOLTA SONORA HÉLIO 3 (32”)**

DI: ESTAMOS COMEÇANDO

DF: ALCANÇAREM OS SÓCIOS

**TÉC. SOLTA TRILHA 13 EM BG**

**LOC 2:** DE ACORDO COM O PRESIDENTE VADINHO, NA SOCIEDADE AMIGOS DO CURIÓ NÃO SÃO PERMITIDOS PÁSSAROS QUE NÃO ESTEJAM REGISTRADOS NO IBAMA OU COM AS ANILHAS ADULTERADAS//

**TÉC. CORTA TRILHA 13 EM BG E SOLTA SONORA VADINHO 3 (20”)**

DI: NÓS SOMOS O MAIOR

DF: ...PRESERVA POR ISSO

**TÉC. SOLTA EFEITO PANDEIRINHO**  
**TÉC. SOLTA TRILHA 14 EM BG**

**LOC 1:** ALÉM DE SER UMA PRÁTICA LEGALIZADA, A CRIAÇÃO DE CURIÓS EXIGE MUITO CARINHO E DEDICAÇÃO DOS PASSARINHEIROS// O CRIADOR E RADIALISTA MIGUEL LIVRAMENTO, COMENTA QUE ATÉ OS FISCAIS DO IBAMA ELOGIARAM O TRATAMENTO QUE ELE DÁ AOS PÁSSAROS//

**TÉC. CORTA TRILHA 14 EM BG E SOLTA SONORA MIGUEL 1 (21”)**

DI: O IBAMA TEVE NA MINHA CASA  
 DF: OS PASSARINHOS SÃO TRATADOS

**TÉC. SOLTA TRILHA 14 EM BG**

**LOC 2:** O AMOR E CUIDADO PELOS CURIÓS PODE MUDAR A VIDA DOS CRIADORES// É O CASO DE JOAO JOSE DA SILVA, EX-USUÁRIO DE DROGAS QUE HOJE É CRIADOR E SECRETÁRIO DA SOCIEDADE AMIGOS DO CURIÓ//

**TÉC. SOLTA SONORA JOÃO 1, MANTÉM TRILHA 14 EM BG (39”)**

DI: EU TAVA PASSANDO UM PERÍODO  
 DF: COM AS PESSOAS

**TÉC. SOLTA TRILHA 15 EM BG**

**LOC 1:** A PAIXÃO PELOS CURIÓS TAMBÉM PODE SURTIR DE UMA SITUAÇÃO INUSITADA// O RADIALISTA MIGUEL LIVRAMENTO RELEMBRA O EPISÓDIO EM QUE PROMOTEU UM CURIÓ AO EX-GOLEIRO DO AVAÍ EDUARDO MARTINI CASO O TIME DE FLORIANÓPOLIS FOSSE CAMPEÃO CATARINENSE EM 2009// O AVAÍ GANHOU O CAMPEONATO E DESDE ENTÃO MARTINI SE TORNOU PASSARINHEIRO//

**TÉC. CORTA TRILHA 15 EM BG E SOLTA SONORA MIGUEL 2 (39”)**

DI: AÍ QUANDO CHEGOU UM DIA

DF: VIROU PASSARINHEIRO SAÍA COM O PASSARINHO

**TÉC. SOLTA TRILHA 15 EM BG**

**LOC 2:** E SE ENGANA QUEM PENSA QUE SOMENTE HOMENS SÃO PASSARINHEIROS// APESAR DE AINDA SER UM AMBIENTE PREDOMINANTEMENTE MASCULINO, EXISTEM MULHERES COMO DONA TERESA, QUE HÁ MAIS DE 40 ANOS COMPARTILHA COM O MARIDO ESTE AMOR//

**TÉC. CORTA TRILHA 15 E SOLTA SONORA DONA TERESA (20”)**

DI: SEMPRE TIVEMOS PASSARINHO

DF: TEM QUE GOSTAR DOS PASSARINHOS TAMBÉM

**TÉC. SOLTA TRILHA 16 EM BG**

**LOC 2:** SÃO MUITAS AS HISTÓRIAS E LENDAS QUE CIRCULAM SOBRE A AMIZADE DOS MANEZINHOS COM OS CURIÓS// FLORIANÓPOLIS LUTA PARA MANTER ESTA TRADIÇÃO E PRESERVAR O CANTO NATIVO, ALÉM DE QUEBRAR ALGUNS PRECONCEITOS QUE AINDA EXISTEM// A SOCIEDADE AMIGOS DO CURIÓ TEM UM PAPEL IMPORTANTE NESTE CONTEXTO// O PRESIDENTE VADINHO FAZ COM UM CONVITE//

**TÉC. SOLTA SONORA VADINHO 4, MANTÉM TRILHA 16 A BG (27”)**

DI: SAC ESTA ABERTA, PRA TODA A COMUNIDADE, TODOS OS CLEROS

DF: UMA FORMA DIFERENTE.

**TÉC. SOBE SOM TRILHA 16**

**TÉC. SOLTA VINHETA DE ENCERRAMENTO**

**TÉC. SOLTA FICHA TÉCNICA**

O DOCUMENTÁRIO CURIÓPOLIS: O ENCANTO DO CURIÓ NA ILHA DE SANTA CATARINA É UM TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM JORNALISMO DAS ACADÊMICAS GABRIELA WOLFF E SAMANTHA DUARTE// ORIENTAÇÃO PROFESSOR RICARDO MEDEIROS// LOCUÇÃO DO PROGRAMA GABRIELA WOLFF E SAMANTHA DUARTE// LOCUÇÃO DE VINHETA LAÍS NOVO// OPERADOR DE ÁUDIO DAN OW CZARZAK E MÁRCIO GOEBEL// FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ DE SANTA CATARINA// JUNHO DE 2010

### APÊNDICE B – Cronograma

<b>MÊS</b>	<b>ATIVIDADE(S)</b>
<b>Dezembro</b>	Pesquisa de materiais referente ao tema.
<b>Janeiro</b>	Leitura dos livros; Idealização da reportagem em rádio; Seleção das fontes e possíveis entrevistados.
<b>Fevereiro</b>	Leitura dos livros; Seleção de sons de arquivo.
<b>Março</b>	Entrevistas; Decupagem; leitura de matérias.
<b>Abril</b>	Entrevistas; Decupagem; Elaboração do roteiro.
<b>Mai</b>	Relatório; Ajustes no roteiro; Montagem da primeira versão do programa.
<b>Junho</b>	Ajustes e finalização do programa; Finalização do relatório; Preparação para a banca.

**APÊNDICE C- Orçamento**

<b>Objeto</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Valor unitário</b>	<b>TOTAL</b>
Gasolina (litro)	100	2,59	259,00
CD	10	1,00	10,00
Pilha	4	2,50	10,00
Fotocópias	100	0,07	7,00
<b>TOTAL</b>			<b>286,00</b>

APÊNDICE D – Fotos





## ANEXO A – DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Nós, Gabriela Wolff e Samantha Duarte Silva, Acadêmicas regularmente matriculadas no Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo, da Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina, com matrículas nº 2006110927 e 2006210482 **declaramos**, para os devidos fins que:

1. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com o título Curiópolis: o encanto do curió na Ilha de Santa Catarina é de nossa exclusiva Autoria e que o conteúdo e a forma do referido Trabalho de Conclusão de Curso, ainda que parcialmente, não é plágio ou cópia ilegal de outra obra literária, artística ou científica.
2. Declaramos ainda que o referido Trabalho de Conclusão de Curso foi elaborado respeitando todos os preceitos legais, especialmente a Lei de Direitos Autorais, e assumimos, pessoalmente, as sanções a serem aplicadas em caso de violação de direitos autorais, conforme dispõe o artigo 101 e seguintes da Lei n. 9.610 de 19/02/98.
3. Declaramos, ao final, que conhecemos na íntegra a Lei n. 9.610 de 19/02/98.

Pela verdade do que afirmamos, assinamos a presente Declaração de Responsabilidade.

São José, 7, de junho de 2010.

---

(Gabriela Wolff)

---

(Samantha Duarte Silva )

## ANEXO B – Reportagem Globo Rural

### Em busca do canto perdido

#### Criadores de curió de Florianópolis resgatam melodia nativa ensinando seus pássaros a cantar como os ancestrais

Texto Gladinston Silvestrini

Fotos Edson Junkes

#### OSWALDO MARICATO



Criar curiós é paixão antiga para os manezinhos, como são conhecidos os florianopolitanos da gema, nascidos na ilha de Santa Catarina. Dizem até que, para reconhecer um deles, basta conferir se o sujeito tem o dedo indicador em forma de gancho, de tanto segurar na alça da gaiola para passear com o passarinho. A história é verdadeira apenas em parte. Qualquer passarinho de verdade e manezinho legítimo sabe que gaiola não se carrega pela alça com o dedo, mas pela base, com a mão espalmada. Sair com o curió faz parte do treinamento básico para os acirrados torneios de canto que volta e meia movimentam Florianópolis. 'Curió é igual criança: fica faceiro quando sai para dar uma volta. Aí ele canta melhor, com mais alegria', diz o criador Aldo Machado. 'E o passarinho também precisa se acostumar com o mundo para não estranhar quando tiver de sair de casa para competir.'

**CURIÓDROMO** Torneios de canto de curió existem em todo o Brasil, do monte Caburaí (RR) ao Arroio Chuí (RS). Mas só em Florianópolis existe curiódromo, uma arena especialmente construída para abrigar esse tipo de competição em suas diversas modalidades. Além disso, os criadores de Santa Catarina estão conseguindo resgatar o canto nativo dos curiós que, até décadas atrás, ainda viviam em estado selvagem na faixa de Mata Atlântica que ia do município de Palhoça a Camboriú. Chamado de canto Florianópolis, ou canto Catarina, é tido como um dos mais belos sons que um curió pode emitir. E que por pouco não se perdeu. 'O canto Florianópolis é mavioso, melodioso, agradável ao ouvido', diz o ornitólogo Aloísio Pacini Tostes, um dos maiores especialistas em pássaros no país e presidente da Cobrap - Confederação Brasileira dos Criadores de Pássaros Nativos.



Para os entendidos, o canto Florianópolis tem duas características que o tornam tão especial. Uma é o que os criadores chamam de alteada de canto, um assovio em que o curió repete duas notas que mais ou menos se parecem com um 'tiui-tiui', algo único entre os cantos brasileiros. A outra característica é o

Segundo o criador Machado, curió é que nem criança. Fica faceiro quando sai para dar uma volta, e aí canta melhor

arremate, apelidado de pandeirinho pelos aficionados, que pode ser traduzido como três assovios bem rápidos e curtos com os quais o passarinho encerra o canto, um 'qui-qui-qui' de deixar maravilhados os juízes das competições, pois nem todo curió consegue acertar essa parte do canto. 'De tão difícil de o passarinho aprender, o pandeirinho é opcional, segundo o regulamento. É a cereja do bolo', explica Dirço Amaral, dono do criadouro Biguaçu, feliz da vida com seus curiós Regente e Guri, capazes de executar o canto Florianópolis à perfeição, com 'qui-qui-qui' e tudo.

No Brasil chegaram a ser catalogados mais de 100 tipos de cantos regionais, como o Florianópolis, o Paranaguá, o Paracambi, o Vivi Tetéu e o Vovô Viu. Quando os curiós viviam em estado selvagem - situação que hoje praticamente só existe em algumas regiões do Norte e Nordeste - o canto se mantinha geração após geração. Mas cantos como o Florianópolis começaram a correr risco de extinção quando ficou mais fácil encontrar curió em gaiola do que na mata. Para formar bons competidores, os criadores punham os filhotes a ouvir cantos gravados em fitas cassete ou em CDs, para que os curiozinhos ouvissem direitinho como teriam de cantar. Acontece que, mais organizados, os criadores paulistas saíram na frente e impuseram ao país o chamado canto Praia Grande, originário do litoral de São Paulo, que logo se tornou padrão nacional. 'Na verdade, o canto Praia se tornou uma grande indústria, que por pouco não engoliu os diversos cantos regionais', diz Jorge Guerreiro Heusi, dono do Sítio do Curio, um dos criadouros especializados no canto nativo.



Gasperi (*esq.*) com Ronaldinho, e o criador Dirço Amaral, com o CD que ensina o canto Florianópolis aos seus curiós

Em Florianópolis, o jogo só começou a mudar quando os criadores locais resolveram resgatar o canto nativo. A maior parte deles está associada à Sociedade Amigos do Curio, entidade que mantém o curiódromo de Florianópolis e à qual estão associados cerca de mil criadores. Há cerca de dois anos, eles começaram a gravar CDs com o legítimo canto catarinense para ensinar os novos curiós a cantar como seus ancestrais. Este ano, oficializaram o regulamento para os primeiros torneios de canto Florianópolis.

Na natureza, o curió canta para atrair as fêmeas e demarcar seu território. Por isso, cada colônia de curiós tinha um canto característico, determinado em parte pela genética, em parte pela aprendizagem. Os curiozinhos herdam do pai e da mãe o timbre da voz e a valentia para cantarem mais alto, mais forte e por mais tempo, a fim de mostrar para a concorrência quem manda no pedaço. Mas as notas e a melodia são aprendidas pelos filhotes ao ouvir, desde pequeninos, o canto do pai - há quem diga que o aprendizado começa ainda no ovo.

Uma das estrelas do canto Florianópolis é o curió Ronaldinho. Batizado em homenagem ao craque da seleção brasileira, ele tem direito até a capa de gaiola com o número 9 e escudo do time canarinho campeão do mundo. E só dá alegrias ao seu dono, o vigia noturno José Gasperi, de 57 anos. 'Não tem nem como explicar a alegria que dá quando o curió vence. Ele é o primeiro campeão que eu tenho', diz. Ciumento, Gasperi não deixa ninguém, nem sua

mulher, dona Luzia, mexer na gaiola de Ronaldinho. Vendê-lo, então, nem pensar. 'Já me ofereceram 10 mil reais, mas eu não quis nem saber', afirma. 'Não vou encontrar outro campeão assim para comprar.'

A oferta por Ronaldinho apenas dá uma idéia de quanto pode valer um curió bom de competição. No Brasil se tem notícia de um passarinho negociado por 200 mil reais. A transação mais alta já registrada em Florianópolis foi do curió Trovoada, trocado por um apartamento de 30 mil dólares. No começo de setembro, o criador Aldo Machado teve um curió classificado em terceiro lugar no torneio de fibra - no qual ganha o passarinho que cantar por mais tempo. 'Vendi-o por 4 mil reais no mesmo dia', diz Machado. Fotógrafo profissional, ele usou o dinheiro para comprar uma câmera moderna, novinha em folha. O criador Dirço Amaral diz que, por enquanto, os curiós mais valiosos ainda são os que cantam o canto Praia Grande nas competições mais tradicionais. 'Por um passarinho que cante Florianópolis, o preço médio ainda fica na casa dos 3 mil reais', diz.



No torneio de fibra cada juiz acompanha um curió por 20 minutos. O pássaro que cantar mais leva o troféu para casa

Torneios de canto de curió reúnem dois tipos de estressados: os passarinhos e os criadores. No dia e na noite anterior, o curió macho é mantido numa gaiola lado a lado com a fêmea. Mas na hora de competir, o macho vai sozinho, sente saudade da companheira e canta feito um condenado. Aí é a hora de o passarinho se estressar: ai de quem chegue perto da gaiola e possa assustar o curió.

As competições são divididas em duas modalidades: fibra e qualidade de canto. Na primeira, as gaiolas com os curiós são colocadas lado a lado, numa roda.

Cada uma será acompanhada por um juiz durante 20 minutos, período em que serão contados quantos cantos a ave dá. Os menos cantadores são eliminados. Os classificados vão para a etapa seguinte, e assim sucessivamente, até que sobrem apenas 30 curiós. Aí, quem cantar mais leva o troféu para casa.

Nas provas de qualidade, os critérios são diferentes. Cada passarinho é levado para cantar sozinho, numa estaca. Os juízes, normalmente, em número de três, apuram os ouvidos para saber se o curió canta direitinho as notas conforme o regulamento. Ganha o mais afinado e também o que repetir mais vezes o mesmo canto.

Para ser considerado canto Florianópolis clássico, o curió deve respeitar as notas básicas do canto nativo, identificado da seguinte maneira no regulamento dos concursos:

- Entrada de canto: TI TIO TIO (longa) ou TI TI
- Passagem de canto: TI TI
- Alteada de canto em 2 notas: TIUI TIUI
- Remate de canto: TIO TIO TIO, seguido do pandeirinho QUI QUI QUI (opcional).

## ANEXO C – Reportagem Overmundo

### Curiós - Os amigos dos manezinhos

Os índios tupis deram ao pequeno pássaro um nome que significa, em português, "amigo do homem". A expressão traduz com perfeição a relação entre os habitantes de Florianópolis, popularmente conhecidos como manezinhos, e o curió, cientificamente catalogado como *Oryzoborus angolensis*. Para os manezinhos, andar com um curió na gaiola é tradição. A figura do ilhéu passeando com seu amigo no Mercado Público, nos arredores da Lagoa da Conceição ou pelas várias praias da cidade faz parte do cenário florianopolitano, da mesma forma que o canto característico dos cúrios compõe a trilha sonora da ilha e de toda a região litorânea catarinense.

Tal hábito cultural atravessa gerações de manezinhos. "Os moradores mais antigos da cidade se recordam de um vendedor de peixes que circulava pelo Mercado Público em uma carroça, sempre com o seu curió ao lado", confirma um dos maiores especialistas nessas aves da cidade, o empresário Luiz Carlos Hantschel. "O canto servia como um anúncio de que o peixeiro estava passando e atraía os compradores".

Naqueles tempos, as aves eram capturadas na natureza. Nunca existiram muitos espécimes vivendo livremente na ilha onde se localiza Florianópolis. Os curiós eram trazidos de regiões de mata atlântica próximas, das cidades de Paulo Lopes, Penha e Tijucas. A captura indiscriminada e, principalmente, o avanço da agricultura, começaram a ameaçar a espécie. Áreas de mata nativa foram derrubadas naqueles municípios para dar lugar a plantações, acabando com o hábitat dos animais.

Pior: o uso de defensivos agrícolas quase extinguiu as aves na Região Sul do país (hoje, curió vivendo fora da gaiola, praticamente só existe no Norte e Nordeste do país). Cúrios e outros pássaros eram retirados em grande quantidade nos locais próximos a plantações de arroz. Sem vida, dentro de enormes sacos de lixo.

Em 1967, passou a ser proibida por lei a captura desses animais. Foi a partir de então que a criação passou a ser um meio de preservação dos curiós em Santa Catarina, ela foi o único meio de tirar a ave da lista dos animais ameaçados de extinção. Isso aconteceu na cidade ainda na década de 1980, quando surgiu o primeiro Curiódromo do Brasil. O local, criado no dia 25 de julho de 1980, está situado em um espaço nobre de Florianópolis, entre a supervalorizada avenida Beira-Mar Norte e a Universidade Federal de Santa Catarina, e é administrado pela Sociedade Amigos do Curio, ou SAC.

Durante a maior parte dos seus 25 anos de existência, o Curiódromo florianopolitano foi o único do país. Só recentemente foram inauguradas duas novas estruturas, uma em São João Batista, também em Santa Catarina, e outra em Brasília. O Curiódromo é um espaço dedicado à troca de experiências entre criadores e serve de palco para exposição de animais, para torneios de canto e palestras.

Há ainda as confraternizações, como as peixadas que ocorrem todas as noites de quarta-feira. "São mais de mil associados, incluindo cerca de 150 criadores que reúnem aproximadamente três mil pássaros, entre curiós e outras espécies, como o canário, o bicudo", contabiliza Aldo Luiz Machado, fotógrafo profissional e atual presidente da [SAC](#). "Todas as aves estão devidamente registradas de acordo com as normas do Ibama".

A organização que o Curiódromo trouxe aos criadores catarinenses permitiu importantes avanços nas pesquisas com o pássaro. Possibilitou ainda uma verdadeira operação de resgate histórico. Quando viviam soltos, os curiós dos catarinenses apresentavam uma forma única de cantar, tão característica quanto o sotaque de seus amigos manezinhos. O objetivo da cantoria, como não podia deixar de ser, era atrair as fêmeas e demarcar território. Posteriormente, o dialeto local foi batizado de Canto Florianópolis, ou ainda Canto Catarina, como preferem chamá-lo passarinhos de fora do estado.

O convívio com pássaros vindos de outros lugares, estava descaracterizando a linguagem original. O curió é famoso por sua habilidade de imitar o canto de outros indivíduos, sejam de sua própria espécie ou até mesmo de outras aves. Existem mais de 100 tipos de cantos regionais no Brasil inteiro, sendo que o mais difundido é original do litoral de São Paulo, o Praia Grande. Espécie de inglês do mundo dos curiós, esse modo de cantar ameaçava uma forma de riqueza natural e de diversidade cultural. Foi a partir da constatação de que o Canto Florianópolis se perdia que vieram as iniciativas para a sua preservação.

Fininho foi o primeiro curió a ter o canto registrado, isso em 1982, em uma simples fita cassete. A partir disso, criadores locais passaram a utilizar gravações do Canto Florianópolis, em todas as suas variáveis, para ensinar as novas gerações dos amigos do homem. Literalmente desde o ovo, através de caixas de som estrategicamente localizadas nos criadouros, vários campeões aprenderam a preservar a herança da família.

A prática se modernizou e hoje outros curiós, como o Guri, têm seu canto gravado em CDs. É o que acontece em lugares como o Sítio do Curio, administrado por Jorge Guerreiro Heusi. Na [página do criadouro na internet](#) é possível ouvir o legítimo Canto Florianópolis, interpretado por Estrela do Sul, um curió que foi campeão Sul-Brasileiro em 1999.

A própria complexidade da melodia e das variáveis desse canto regional passaram a ser melhor compreendidas depois que foram registradas. O modo clássico de cantar é caracterizado por uma entrada de canto (que pode ser longa ou curta), seguida pela passagem, a alteada em duas notas e termina com um remate. Pode também ser seguido pelo intitulado "pandeirinho", algo como três rápidos assovios com os quais o curió encerra seu fraseado.

Tais detalhes são minimamente analisados por juizes especializados durante os já citados torneios, que se concentram no último trimestre do ano. Um dos mais renomados especialistas é Luiz Carlos Hantschel, dono do campeão Paulo Lopes, outro curió que teve seu canto registrado em CD. "Quem cria um macho ou uma fêmea de procedência boa, e coloca o canto em CD para os curiós ouvirem desde pequenos, tem capacidade de formar novos campeões e preservar o dialeto", afirma o criador.

Devidamente treinados, os pássaros competem em duas categorias: fibra e qualidade de canto. Da mesma forma, existem dois tipos de atletas, os pardos (os pássaros jovens, até cinco anos em média) e os pretos (adultos que já desenvolveram plenamente seu canto). A diferenciação

é necessária para que os pardos não sejam intimidados pelos mais experientes, algo que afetaria o desempenho desses novatos na arena.

Durante as competições que ocorreram no final de 2005, a grande preocupação dos criadores eram as várias epidemias animais que viravam manchetes pelo mundo. A famigerada gripe aviária, obviamente, alarmava muitos deles, apesar dos casos só terem surgido do outro lado do planeta. Mas foram as barreiras fitossanitárias provocadas pela febre aftosa que trouxeram complicações de ordem prática. Como a movimentação de animais vivos estava proibida entre as divisas dos estados do Sul, Sudeste e Centro-Oeste, quase foi inviabilizada etapa catarinense da liga nacional.

Muitos dos animais que estavam inscritos para o torneio viriam de Brasília, Paraná e Mato Grosso do Sul. Foi preciso uma verdadeira mobilização da Sociedade Amigos do Curió, envolvendo vereadores e o prefeito de Florianópolis, além do governador do estado. Por fim, uma decisão deste último permitiu a realização do evento, que reuniu aproximadamente duas mil pessoas e 800 aves na espaçosa base aérea da cidade, em outubro passado.

De hábito cultural, a criação de curiós passou a ser também uma atividade econômica que gera empregos diretos e indiretos. São milhares de fabricantes de equipamentos, de medicação e de ração entre outros tantos profissionais. Aves campeãs passam a ser valorizadas como reprodutores de boa linhagem e, com o avanço da espécie, os curiós que hoje são criados em cativeiro chegam a ter uma expectativa de vida de cinco a seis vezes superior à de aves selvagens. Na natureza, raramente se via um pássaro da espécie que ultrapassasse os cinco anos de vida, ou seja, eles morriam logo após as penas escurecerem. Em cativeiro, é normal os cúrios, paparicados por seus orgulhosos proprietários, chegarem aos 30 ou 35 anos.

“Vários curiós vivem mais e estão saudáveis porque cantam. Aqui na ilha você leva um curió para praia, ele canta no carro, na casa e alegra as pessoas, como um cachorro, um gato. Vira um companheiro da família”, explica Hantschel. Os cuidados envolvem muito mais que esses tradicionais passeios pelas ruas da cidade, vão desde a aplicação de fortificantes e de vermífugos até a preocupação em nunca usar jornal para forrar o fundo das gaiolas. Todo o esforço para preservar a saúde do companheiro vale a pena. Mesmo assim, é de grande interesse dos criadores, dar uma nova chance à espécie de viver em liberdade.

Uma proposta já encaminhada por Hantschel ao Ibama prevê a criação de um parque ambiental onde curiós possam repovoar uma região de mata preservada a salvo de predadores (sejam humanos ou animais) e de poluentes. Criadores se comprometeriam a doar parte de cada nova ninhada a esse projeto. Dessa forma, a iniciativa que começou com o objetivo de preservar uma tradição secular passa a ter sua visão voltada para o futuro, trazendo novas esperanças para esses velhos amigos, o curió e o manezinho.